

## METODOLOGIA DO ENSINO DE TÊNIS DE MESA

João Everton Mota<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O processo de ensino aprendizagem de treinamentos nos fundamentos dos esportes de raquetes requer uma série de aspetos inerentes às áreas de desenvolvimento humano, motor [...] (VILANI, 1998). **Objetivo:** Pesquisar sobre quais metodologias de ensino no tênis de mesa são aplicadas para a iniciação e treinamento. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, tendo como instrumentos de coleta os sites *Scielo*, *Lilacs* e *EFDeportes*. Foram encontrados 7 artigos e 1 livro, os dados foram analisados e apresentados em forma de figura e tabela. **Resultados:** Os resultados mostram que no tênis de mesa existem várias metodologias de ensino, contando com o desenvolvimento da criança. **Conclusão:** pode-se observar que a grande maioria dos autores pesquisados leva em consideração, para a aprendizagem do tênis de mesa, o desenvolvimento humano da criança e adolescente, mesmo possuindo métodos de ensino diferenciados.

**Palavras-chave:** Tênis de Mesa. Metodologia de Ensino. Método de Ensino.

### ABSTRACT

**Introduction:** The teaching-learning process of training in the fundamentals of sports rackets requires a number of aspects inherent to the areas of human development, motor [...] (VILANI, 1998). **Objective:** To investigate about which teaching methods in table tennis are applied for initiation and training. **Methods:** Literature search, with the instruments of the *SciELO* collection, *Lilacs* and *EFDeportes* sites. Seven articles and one book, the data were analyzed and presented in the figure and table. **Results:** The results show that in table tennis there are various teaching methodologies, with the development of the child. **Conclusion:** It can be seen that the vast majority of authors surveyed considers, for learning table tennis, human development, child and adolescent, despite having different methods of teaching.

**Keywords:** Table Tennis. Teaching Methodology. Teaching Method.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST

## INTRODUÇÃO

O processo de ensino aprendizagem de treinamentos nos fundamentos dos esportes de raquetes requer uma série de aspetos inerentes às áreas de desenvolvimento humano, motor, treinamento desportivo, aprendizagem motora, metodologia desportiva características específicas da modalidade e do sistema de formação desportiva (VILANI, 1998).

De acordo com Vilani (1998), o processo de iniciação desportiva deveria se basear no estudo do desenvolvimento humano da criança seja qual for o domínio determinante como, por exemplo, cognitivo, afetivo-social, motor, emocional, moral e assim por diante.

Vilani (1998) ressalta que é necessário que desenvolva uma proposta com um sistema alternativo de formação desportiva baseando-se no desenvolvimento e nos domínios cognitivos, afetivo-social e motores da criança. Proposta esta que têm como principio as necessidades da criança.

Para Martins (1996), o atleta deve começar a pratica do esporte mais cedo, para que se alcance um alto nível, mas para que somente consiga desenvolver um mesatenismo bom pode-se começar com qualquer idade.

Vilani (1998) comenta que a idade é principio do treinamento esportivo, sendo que a estrutura de maturação é um fator determinante no processo de planificação, controle e aplicação do treinamento.

O processo de ensino aprendizagem de treinamentos nos fundamentos dos esportes de raquetes deve ocorrer de forma sistemática, global e coerente com a estrutura temporal do desenvolvimento da criança. Necessitando para tanto, de uma planificação dos níveis de rendimento que cada criança pode alcançar em determinada faixa etária (VILANI, GRECO E LIMA, 2004).

Segundo Giacomelli (2010), o tênis de mesa é um esporte que trabalha e ajuda no desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, trabalha também as habilidades corporais como agilidade e coordenação motora, além de auxiliar no convívio entre todos os praticantes por haver o cumprimento de regras.

O tênis de mesa caracterizado como uma modalidade individual que constitui na estimulação na autonomia do atleta para que o mesmo possa avaliar se a estratégia traçada esta sendo eficaz ou não. Sendo que exige uma capacidade de manter um alto nível de concentração (VILANI, 2014).

Tendo em vista o presente estudo Marinovic, Iizuka e Nagaoka (2006) mostra que o primeiro passo para aprender o tênis de mesa, ou qualquer outra modalidade, deve-se começar

primeiramente com os fundamentos básicos da modalidade e daí por diante ir aprimorando seus movimentos, além de saber as regras e equipamentos do esporte específico.

Segundo CBTM (2014), o tênis de mesa possui alguns métodos para iniciação do tênis de mesa, como o Japonês, Alemão, Sueco,

- Método Japonês: baseado em repetição, disciplina, tecnicista, amplamente difundido no Brasil.
- Método Alemão: baseado em desenvolvimento das capacidades Coordenativas, exercícios e tarefas variadas, pequenos e grandes jogos, muito movimento.
- Método Sueco: baseado em criatividade (liberdade de experimentação dos gestos técnicos), desenvolvimento da percepção motora, alta variação técnica e tática durante aprendizagem.

Martins (1996) baseia-se no método aprendendo o tênis de mesa brincando, onde faz a adaptação dos métodos anteriores à realidade brasileira, importância da técnica de movimento, movimentação constante e minijogos, liberdade de criação e experimentação das técnicas.

Tendo em vista os métodos citados acima Martins (1996), sugeri o desenvolvimento de um Método Nacional, ou seja, mesclar o método japonês, alemão, sueco. Retirando do método japonês a importância da técnica de movimentos corretos na iniciação, do método alemão extrair as experiências corporais, a movimentação constante e os minijogos e do sueco a liberdade de criação, experimentação o incentivo a habilidade.

Conforme Giacomelli (2010), à medida que deve ser utilizada pelos profissionais da educação física é a inserção da modalidade nas aulas de educação física, e nos recreios, como uma forma de lazer, pois assim o aluno irá se adaptar e gostar da modalidade para que mais tarde possa trazer ao meio esportivo, aprimorando os fundamentos.

Nas escolas, é essencial que os golpes e as regras comecem a ser ensinados a partir do final do Ensino Fundamental (7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries). Antes disso, apenas as habilidades mais básicas devem ser exploradas durante as aulas pelo fato das crianças não possuírem bagagem motora suficiente para poder começar a aprender os aspectos mais complexos da modalidade (GIACOMELLI, 2010).

Na metodologia que Costa (2013) apresenta, as atividades são propostas segundo uma progressão pedagógica, com intuito de facilitar o processo de ensino aprendizagem. Sugere, ainda, didáticas que implicam o conhecimento dos parâmetros do jogo de tênis de mesa, das ações sobre a bola (os efeitos) e da técnica de base, dependendo a sua aprendizagem da compreensão destes elementos.

A CBTM (2014) possui o método de Iniciação Esportiva Universal – Esporte de Raquete que busca preservar as características, possibilidades de desenvolvimento, necessidades e interesse da criança, está baseada nos seguintes determinantes, cognitivo, afetivo-social, motor, emocional, moral, maturativo. Busca evitar “*drop-out*” e a especialização esportiva precoce.

O tênis de mesa é um esporte complexo onde um conjunto de ações pode tornar o ponto um sucesso ou um fracasso conforme (CBTM, 2014).

O Método de iniciação Esportiva Universal – Esporte de Raquete é baseado em estudos nas áreas de desenvolvimento humano, motor, treinamento esportivo, aprendizagem motora, metodologia do esporte, características específicas das modalidades de raquetes, sistemas de formação esportiva (CBTM, 2014).

Além dos métodos aqui explanados, os professores podem atualizar-se através de cursos e formação específica na modalidade de tênis de mesa, fazendo com que os professores possuam uma carga ampla de atividades diferenciadas para a elaboração do trabalho em aula.

Contudo o presente estudo teve como objetivo mostrar os métodos de ensino no tênis de mesa.

## **METODOLOGIA**

Segundo Andrade (2010) está é uma pesquisa bibliográfica sistemática, tendo como instrumentos de coleta os sites de busca científicos da área. A busca bibliográfica conduzida no mês de setembro de 2014 nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs* e *EFDeportes*. Foram utilizadas como estratégia de busca as palavras-chave: “Tênis de Mesa” combinado com “Metodologia de Ensino” e “Métodos de Ensino”.

O estudo tem por objetivo obter informações a respeito e analisar qual a metodologia do ensino de tênis de mesa é aplicada por professores e treinadores.

Foram considerados os estudos que tivessem sido publicados em português brasileiro. O conteúdo foi analisado e foram selecionados aqueles com os seguintes critérios de inclusão: a) o título do artigo ou resumo faz referência entre metodologia e/ou método do ensino de tênis de mesa; b) artigos que abordassem conteúdos sobre o método de ensino de tênis de mesa. Foram excluídos artigos que não relacionavam a metodologia e/ou método do ensino de tênis de mesa.

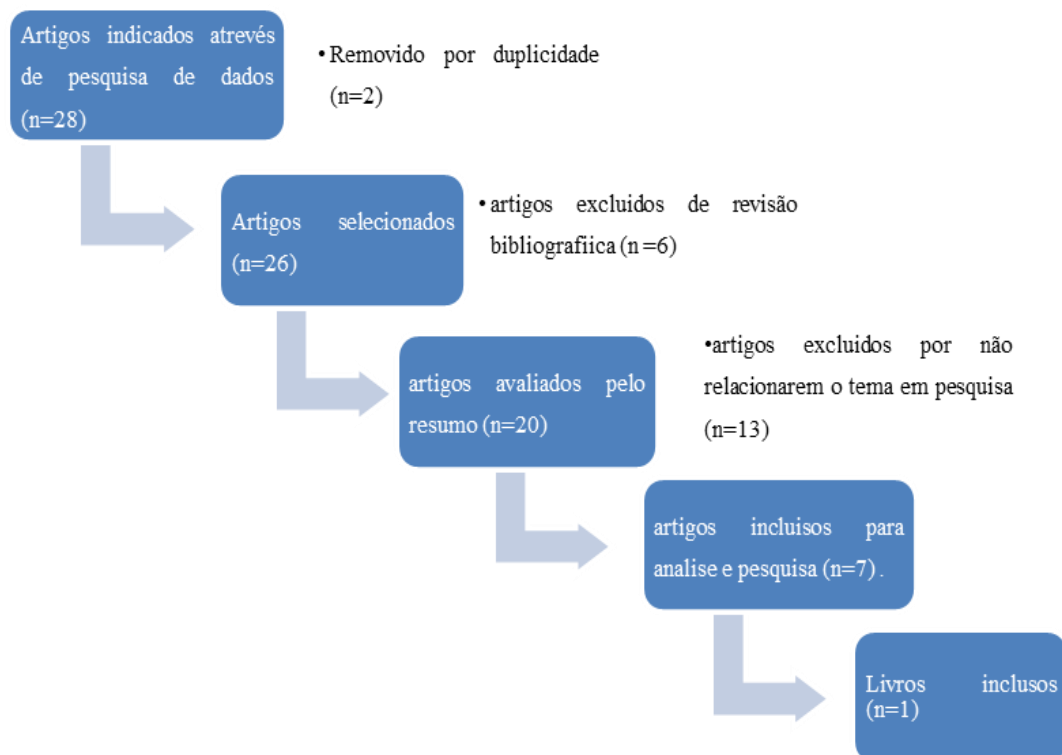
Os artigos foram analisados na íntegra por meio de um roteiro estruturado com os seguintes itens, instrumento de metodologia do ensino de tênis de mesa, principais resultado e

conclusões.

## RESULTADOS

Foram encontrados 28 artigos nas bases de dados consultadas, todos identificados como possíveis estudos para a pesquisa, destes 7 artigos foram utilizados e 1 livro, que mostram o método de ensino no tênis de mesa, os dados foram analisados e apresentados através de figuras e tabelas.

FIGURA1 – DIAGRAMA DE FLUXO



Conforme os estudos selecionados, um destaca que os métodos são os japoneses, alemães, suecos e o método aprendendo o tênis de mesa brincando (MARTINS, 1998), um estudo mostra que a melhor forma de ensino do tênis de mesa é através da inserção do tênis de mesa nas aulas de educação física, recreio objetivando uma forma de lazer aos alunos (GIACOMELLI, 2010), um estudo apresenta sua metodologia através de uma progressão pedagógica (COSTA, 2013), um estudo informa que o tênis de mesa deve-se começar aprendendo através de fundamentos básicos (MARINOVIC, IIZUKA, NAGAOKA, 2006), três estudos baseiam-se através do desenvolvimento humano da criança (VILANI, 1998; VILANI, GRECO E LIMA, 2004; VILANI, 2014), um estudo apresenta o método iniciação esportiva universal em esporte de raquetes (CBTM, 2014).

## DISCUSSÕES

Os resultados desta pesquisa de revisão bibliográfica mostra que no tênis de mesa existem várias metodologias de ensino, sempre levando em consideração o desenvolvimento humano da criança/jovem/adulto.

Os artigos selecionados e que relacionam o tema são apresentados na tabela 1.

**Tabela 1 - Análise dos artigos selecionados**

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Método</b>	<b>Resultados/Conclusão</b>
MARTINS, M. S.	1996	Aprendendo o tênis de mesa brincando, japonês, alemão sueco, sugeriu método nacional.	Aborda quatro métodos onde, dando ênfase no aprendendo o tênis de mesa brincando através de um programa onde as crianças aprendem a modalidade com as brincadeiras e minijogos.
VILANI, L.H.P.	1998	Através do desenvolvimento humano da criança.	Busca preservar a forma evolutiva da criança, através do desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo social.
VILANI, L.H.P. GRECO, P.J. e LIMA, F.V.	2004	Através de forma sistemática, global e coerente com a estrutura temporal do desenvolvimento da criança.	Baseia-se em uma estrutura temporal de desenvolvimento aplicado ao esporte, onde se divide em nove fases, relacionando o rendimento esportivo, sua duração, relação com a idade, e a frequência de treinamento.
VILANI, L.H.P.	2014	Estimulação autonomia da criança,	Faz com que o atleta busque compartilhar os progressos com o grupo em que treina, otimizando as características individuais, fazendo jogos diferenciados e estimular a autonomia.
MARINOVIC, W. IUZUKA, C.A. e NOGOAKA, K.T.	2006	Através dos fundamentos básicos e cumprimento de regras.	Utiliza um método mais técnico na modalidade, desde a iniciação ao alto nível.
GIACOMELLI, L.F.E.	2010	Utiliza fundamentos básicos e o lazer na sua abordagem.	Estabelece práticas de tênis de mesa nos recreios escolares como atividade de entretenimento, lazer e aulas de educação física, a fim de estimular a criança a pratica esportiva.
COSTA, D.G. et al	2013	Progressão Pedagógica	Estabelece uma forma dinâmica de aprendizagem começando com princípios básicos da modalidade, mostrando os parâmetros dos jogos, ações sobre a bola, assim por diante.
CBTM.	2014	Iniciação esportiva universal em esportes de raquetes.	Busca preservar as necessidades e interesses das crianças baseando nos determinantes como cognitivo, afetivo-social, motor, emocional, moral, maturo.

Tendo em vista a metodologia de Vilani (1998) que busca o desenvolvimento humano da criança, faz com que esta aprenda o tênis de mesa de acordo com o seu desenvolvimento possibilitando a entrega do atleta na modalidade, para que possa ir aprimorando conforme a desenvoltura do aluno.

Como cita Marinovic, Iizuka, Nagaoka, (2006, p. 101) [...] “no tênis de mesa, são importantes as seguintes capacidades motoras: velocidade de reação, velocidade de

movimento, orientação espacial, potencia e resistência de potencia.” Além disso, constitui na estimulação da autonomia do aluno, concentração nas atividades desenvolvidas entre outros aspectos relevantes.

## **CONCLUSÃO**

Este estudo proporcionou uma pequena demonstração de algumas metodologias explanadas pelos autores, onde se pode observar que a grande maioria dos pesquisados levam em consideração, para a aprendizagem do tênis de mesa, o desenvolvimento humano da criança e adolescente, mesmo possuindo métodos de ensino diferenciados. Estas metodologias de ensino visam uma melhor qualidade no ensino do tênis de mesa, fazendo com que a criança possa aprender de maneira divertida e eficaz a modalidade específica, podendo diante da circunstâncias alcançar metas e objetivos traçados. Sendo assim, mostra que é necessário que o professor estude alguns métodos e possa criar o seu próprio, diante da realidade que lhe é proporcionada, fazendo com que o trabalho fique de qualidade.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 16 ed. São Paulo, SP. Atlas S. A. 2010.

COSTA, Daniela Gomes da. et al. **O Tênis de Mesa Vai a Escola**. Federação Portuguesa de Tênis de Mesa: Porto Editora, 03/2013.

CBTM, Confederação Brasileira de Tênis de Mesa. **I curso de técnicos de tênis de mesa nível 1**. Belo Horizonte, MG. 2014.

GIACOMELLI, Luis Filipe Esteves. **Tênis de Mesa no Ambiente Escolar: ações que devem ser seguidas**. Campinas, SP. Faculdade de Educação Física - UFC novembro, 2010.

MARINOVIC, Welber. IIZUKA, Cristina Akiko. NAGAOKA, Kelly Tiemi. **Tênis de Mesa: Teoria e Prática**. São Paulo, SP. Ph. 2006.

MARTINS, Marles Sergio. **Aprendendo o Tênis de Mesa Brincando**. Piracicaba, SP. Confederação Brasileira de Tênis de Mesa – CBTM, 1996.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 5. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2007.

VILANI, Luiz Henrique Porto. **A Sistematização do Processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento dos Fundamentos Técnicos dos Esportes de Raquete: Uma Proposta de Iniciação Desportiva para o Tênis, Tênis de Mesa, Badminton e Squash**. Belo Horizonte, MG. Escola de Educação Física – UFMG, 1998.

VILANI, Luiz Henrique Porto; GRECO, Pablo Juan; LIMA, Fernando Vitor. **A iniciação esportiva universal para os esportes de raquetes: uma proposta de um novo sistema de formação esportiva**. Revista Virtual EFArtigos, Natal, RN, v. 01, n. 24, abril/2004.

VILANI, Luiz Henrique Porto. Tênis de Mesa nas Escolas. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/2010/Educacao\\_fisica/artigo/4\\_tenis\\_mesa\\_escolas.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Educacao_fisica/artigo/4_tenis_mesa_escolas.pdf) Acessado em: 09/2014.